

RESPONSABILIDADE

(Responsio habilis = habilidade de dar respostas)

Noeli Marangoni Gilioli*

No site *Youtube*, existe um vídeo: *Educar pelo exemplo/criança vê, criança faz*. Eu convido-os a assistir; basta clicar. O vídeo mostra bem o sentido da responsabilidade, assim como exemplos que trabalhamos com nossos filhos. Muitas vezes, falamos, pedimos uma coisa, mas mostramos outra com nossas atitudes. É o velho ditado: “Faça o que digo, mas não o que eu faço”.

Se desejarmos que nossos filhos fiquem bem na escola, que conquistem boas notas, que aprendam de verdade, é necessário que também transmitamos isso a eles através de exemplos e de valorização da escola e de todas as atividades que a rodeiam.

Outro ditado também é verdadeiro: “É de pequenino que se torce o pepino”. Apesar de a etapa da Educação Infantil proporcionar muitas brincadeiras, estas são brincadeiras sérias, com objetivos, nas quais as crianças aprendem através do lúdico. É justamente nesta etapa, pois, que se iniciam as possibilidades de transmitirmos valores aos nossos pequenos.

Não podemos pensar que, por ser somente a Educação Infantil, podemos permitir as faltas por qualquer motivo, os atrasos, as saídas antes da hora. Infelizmente, no entanto, existem pais que nem cogitam a possibilidade de rever os compromissos que coincidam com os horários de aula dos filhos. Ouço das crianças, por vezes, que não puderam fazer a lição porque tiveram que sair com os pais para o mercado, para o shopping...

Sei o quanto todos nós vivemos de forma atribulada e na correria, tendo que cumprir com as várias responsabilidades; porém, temos que valorizar e dar importância aos estudos de nossos filhos, respeitando o horário de entrada, o

horário de saída, evitando as saídas antecipadas, deixando qualquer mudança na rotina para os casos extremamente necessários, como para quando precisar ir a uma consulta médica, por exemplo.

Sempre esclareço que a responsabilidade da escola está para os jovens da mesma forma como a responsabilidade do trabalho está para os adultos, dadas as devidas proporções, naturalmente.

Entretanto, como estes ainda dependem muito de exemplos e orientações, cabe a nós, adultos, mostrar esta responsabilidade também através das atitudes, as quais valorizem o dia a dia das crianças, com acompanhamento às tarefas diárias, com incentivo aos estudos, com colaboração para que cumpram os horários combinados de estudo (evitando sair de casa justamente nesse horário), com respeito aos horários combinados para a escola.



Atitudes simples dos adultos, como encapar os cadernos juntos, realizar algumas leituras juntos, valorizar as atividades dos jovens, colocando-as em um lugar de destaque (na porta da geladeira, por exemplo), vir às reuniões, são apenas algumas das muitas possibilidades do dia a dia, que valorizam a sua rotina, colaborando para que, cada vez mais, eles sintam-se bem no ambiente escolar e façam com prazer suas atividades e tarefas de casa.

* Pedagoga com especialização em Psicopedagogia e Gestão Escolar, Master Trainer em Programação Neurolinguística.